



Chave simplificada para identificação das presas mais comuns em regurgitações de Coruja-das-torres

José Carlos Morais

MAMÍFERO OU AVE?



A coruja-das-torres alimenta-se essencialmente de roedores (ratos domésticos, ratos do campo, rato-cego, ou ratazanas), mas também de insectívoros (musaranhos, toupeiras) e pequenas aves.

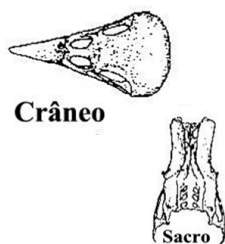
Comece por analisar a presença ou ausência de dentes no crânio da presa.



Crânio com dentes.

Classe dos Mamíferos

Siga para a página 4



Crânio sem dentes, com bico.

Classe das Aves

Anfíbios e escarvelhos, embora de modo residual, podem também fazer parte da dieta.



INSETÍVORO OU ROEDOR?

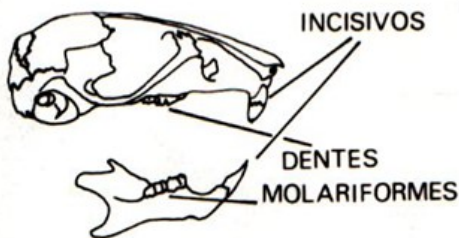
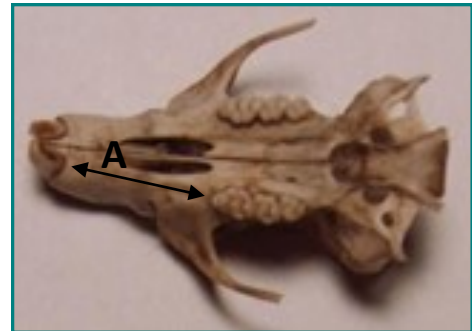
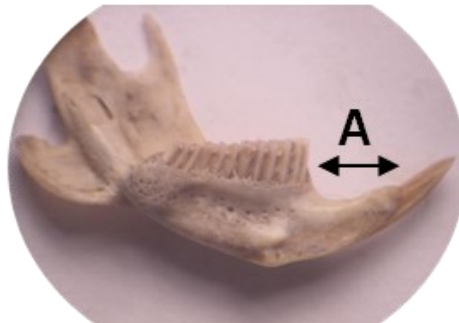
Centremo-nos agora nestas duas ordens de mamíferos que se distinguem facilmente pela forma dos dentes e crânios.



Ordem dos Insetívoros

Siga para a página 5

Dentes pontiagudos, sem espaço entre os dentes incisivos e os dentes seguintes.



Ordem dos Roedores

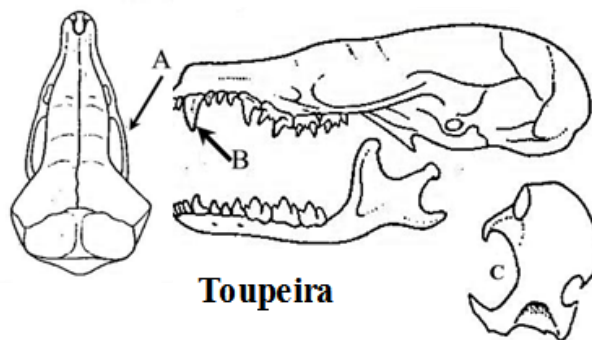
Siga para a página 6

Dentes diferenciados em incisivos e molares, com espaço entre eles. (A)

TOUPEIRA OU MUSARANHO?



Para distinguir estes dois grupos de insetívoros o tamanho do crânio é fundamental. As toupeiras são maiores e por isso mesmo menos frequentes nas regurgitações de coruja-das-torres. A forma do crânio e o desenvolvimentos dos caninos também ajudam a identificar toupeiras que possuem úmeros achatados característicos.

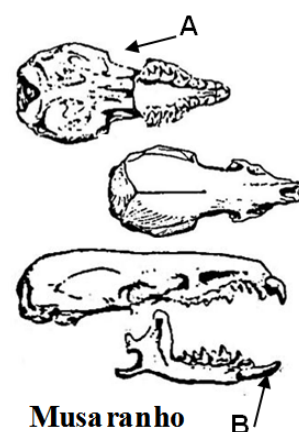
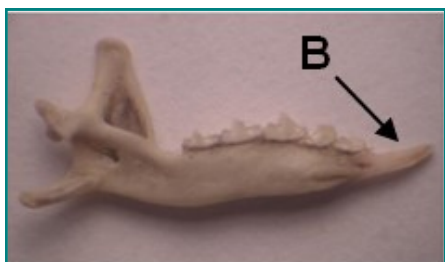


Toupeira

- Crânio grande, com arcadas zigomáticas (A)
- Caninos desenvolvidos (B)
- Úmeros achatados caraterísticos (C)

Família *Talpidae*

toupeiras



Musaranho

- Crânio pequeno, sem arcadas zigomáticas (A).
- Incisivo inferior desenvolvido, quase horizontal (B).

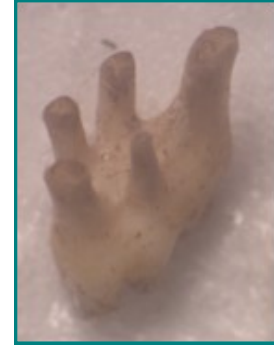
Família *Soricidae*

musaranhos



RATO! MAS QUE RATO?

Existem 3 famílias de pequenos roedores a que normalmente chamamos de ratos. Com hábitos ecológicos e morfologias diferentes, estes “ratos” podem distinguir-se facilmente pela sua dentição.



Família *Muridae*

Siga para a página 7

- 3 Molares
- Dentes tuberculados e com raízes.



Família *Cricetidae*

Siga para a página 9

- 3 Molares
- Dentes prismáticos (em zig-zag) e sem raí-



Família *Gliridae*

Género *Elyomis*

rato-dos-pomares

- 1 Pré-molar e 3 Molares.
- Dentes tuberculados e com raízes.
- Maxilar inferior com perfuração no processo angular (A)



RATINHOS OU RATAZANAS?

Neste caso o tamanho é essencial para fazer a distinção entre estes dois grupos de ratos, mas há mais características que possibilitam a identificação a partir dos crânios.



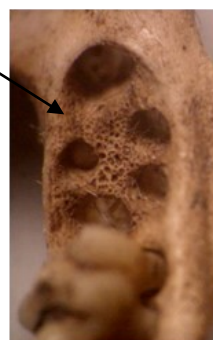
Crânios de pequena dimensão (inferior a 15 mm de comprimento)

Gêneros *Mus* e *Apodemus*

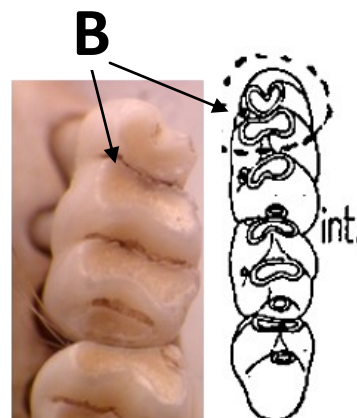
Siga para a página 8



Maxilar Superior



Maxilar Inferior



- Crânios de grande dimensão (superior a 25 mm de comprimento)
- M1 superior com 5 raízes (A).
- M1 Inferior com os lobos da porção anterior em forma de crescentes opostos (B).

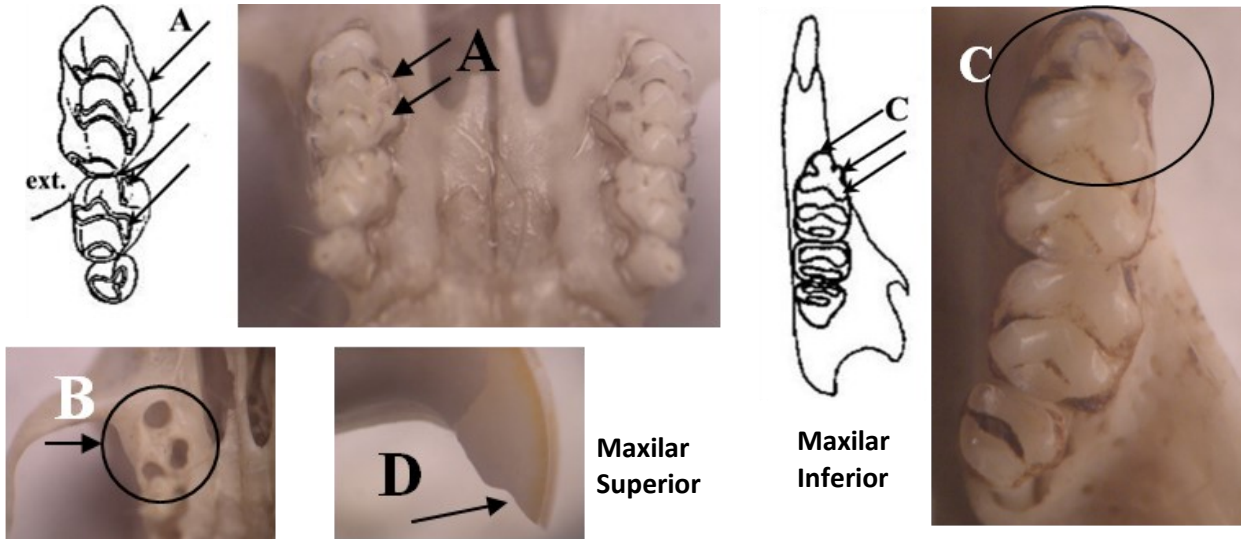
Gêneros *Rattus*

ratazanas



RATINHOS DO CAMPO OU DA CIDADE?

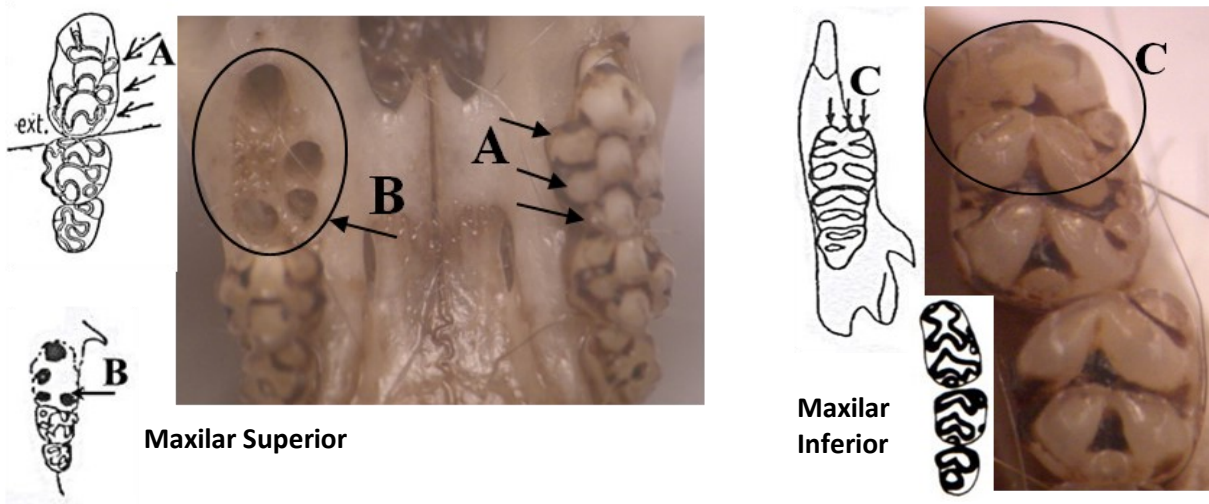
Características dentárias podem ajudar-nos a distinguir estes dois “primos”, de dimensões semelhantes mas pertencentes a géneros diferentes.



Género *Mus*

Ratinho doméstico

- M1 e M2 do maxilar superior com dois tubérculos do lado interno (A).
- M1 superior com coroa maior que M2+M3 e com 3 raízes (B).
- M1 inferior com 4 lobos unidos na porção anterior (C).
- Incisivo superior com chanfradura na sua aresta cortante (D).



Género *Apodemus*

Ratinho do campo

- M1 e M2 do maxilar superior com 3 tubérculos do lado interno (A).
- M1 superior de tamanho aproximadamente igual a M2+M3, e com 4 raízes (B).
- M1 do maxilar inferior com 5 lobos unidos na sua porção anterior (C).
- Incisivo superior com aresta cortante inteira (D).

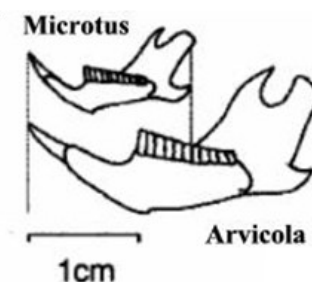


DOS PRADOS OU NA ÁGUA?

Entre os ratos de cauda curto e dentes sem raízes, diferença de tamanho distingue os grandes ratos-de-água dos pequenos ratos dos prados.



Maxilar Inferior

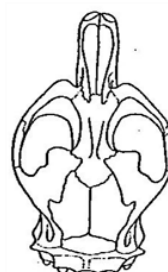


- Dimensões Pequenas (22-23 mm de comp.)
- M1 inferior com o 1º triângulo externo comunicando com o 1º triângulo interno (A).

Género

Microtus

Ratos dos prados



Maxilar Inferior



- Dimensões Grandes (40-44 mm de comp.)
- M1 inferior com o 1º triângulo externo não comunicando com o 1º triângulo interno (A).

Género

Arvicola

Rata-de-água



BIOLOGIA E ECOLOGIA DAS PRESAS MAIS HABITUAIS DA CORUJA-DAS-TORRES

Género *Mus*

Nome vulgar: **Ratinho caseiro ou Rato ruivo** (*M. spretus*)



Características Gerais:

Comprimento do corpo 90 mm, comprimento da cauda 95 mm, peso 20 g; Corpo alongado, olhos e orelhas desenvolvidos, focinho pontiagudo e cauda longa; Coloração geral escura com dorso entre o sépia e o acinzentado escuro (*M. domesticus*) castanho ruivo (*M. spretus*); flancos mais claros com uma tonalidade amarelada.

Atividade, em geral, noturna com dois picos: após o pôr-do-sol e antes do amanhecer.

Habitat:

As populações comensais podem encontrar-se em todos os locais onde a sua associação com o Homem lhes proporcione alimento e abrigo adequados. As populações selvagens ocorrem, de preferência, em zonas húmidas como culturas de regadio, jardins, áreas litorais arenosas e margens de cursos de água (*M. domesticus*). Áreas cultivadas, jardins e campos de gramíneas, geralmente não entrando em habitações (*M. spretus*)



Distribuição:

Em Portugal está presente em todo o território continental e nas ilhas. As populações comensais apresentam densidades mais elevadas. Duas espécies: *M. domesticus* e *M. spretus*



BIOLOGIA E ECOLOGIA DAS PRESAS MAIS HABITUAIS DA CORUJA-DAS-TORRES

Género *Apodemus*

Nome vulgar: **Rato-do-campo**

Características Gerais:

Comprimento do corpo 90 mm, comprimento da cauda 95 mm, peso 22 g; (*A. sylvaticus*). Corpo alongado, olhos e orelhas bem desenvolvidos, focinho pontiagudo e cauda longa; Coloração do dorso castanho-amarelado, mais escuro na parte média; ventre esbranquiçado, evidenciando-se uma mancha amarela no peito.

Atividade quase exclusivamente noturna, sendo os machos mais ativos que as fêmeas. Não hiberna, mas pode ser encontrado em torpor quando as temperaturas ambientais são baixas.

Habitat:

Ocorre caracteristicamente em bosques e áreas florestais, mas também está presente em áreas agrícolas. Pode viver em associação com o Homem.

Distribuição:

Em Portugal está presente em todo o território continental.

In “Mamíferos Terrestres” Edição do ICN

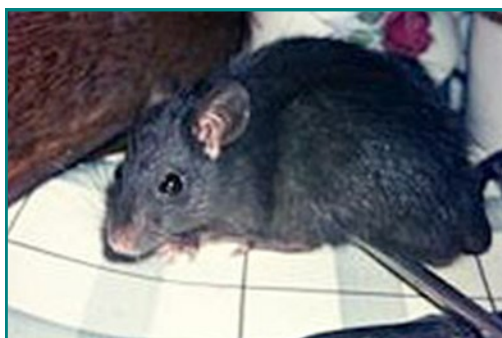




BIOLOGIA E ECOLOGIA DAS PRESAS MAIS HABITUAIS DA CORUJA-DAS-TORRES

Género ***Rattus***

Nome vulgar: **Ratazana; Rato**



Características Gerais:

Comprimento do corpo 200 mm, comprimento da cauda 230 mm, peso 250 g; (*R. rattus*) ou Comprimento do corpo 250 mm, comprimento da cauda 200 mm, peso 350 g; (*R. norvegicus*); Corpo alongado, cabeça bem separada do tronco, olhos e orelhas desenvolvidos, focinho pontiagudo e cauda muito longa; Coloração com o dorso entre o negro e o castanho claro; ventre negro, cinzento ou branco amarelado; Animal gregário e com atividade, em geral, noturna.

Habitat:

Prefere biótopos secos e de temperatura média (*Rattus rattus*) ou perto de água (*Rattus norvegicus*). Associada aos esgotos em áreas urbanas ou a quintas, armazéns e culturas cerealíferas.

Distribuição:

Em Portugal está presente em todo o território continental e nas ilhas.

In “Mamíferos Terrestres” Edição do ICN



BIOLOGIA E ECOLOGIA DAS PRESAS MAIS HABITUAIS DA CORUJA-DAS-TORRES

Género *Microtus*

Nome vulgar: **Rato-cego; arganzaz**

Características Gerais:

Comprimento do corpo 90 mm, comprimento da cauda 25 mm, peso 18 g; (*M. lusitanicus*) ou Comprimento do corpo 100 mm, comprimento da cauda 27,5 mm, peso 28 g; (*M. duodecimcostatus*). Corpo cilíndrico, com cabeça arredondada e pouco distinta do tronco; Coloração geral castanho amarelado com ventre acinzentado; Atividade principal ao amanhecer e anoitecer.



Habitat:

Ocorre em áreas agricultadas (pomares e hortas) e com densa vegetação herbácea.



Distribuição:

M. agrestis e *M. lusitanicus* na zona norte e centro do território continental; *M. duodecimcostatus* no centro e sul; *M. cabreræ* no sul e centro-este

In "Mamíferos Terrestres" Edição do ICN





BIOLOGIA E ECOLOGIA DAS PRESAS MAIS HABITUAIS DA CORUJA-DAS-TORRES

Género *Arvícola*

Nome vulgar: **Rato-de-água; Rata-de-água**



Características Gerais:

Comprimento do corpo 190 mm, comprimento da cauda 120 mm, peso 200 g; (*A. sapidus*) ou Comprimento do corpo 150 mm, comprimento da cauda 65 mm, peso 80 g; (*A. terrestris*); Corpo cilíndrico, cabeça larga e pouco distinta do tronco, focinho arredondado; orelhas subcirculares, saindo pouco da pelagem; olhos pequenos; Coloração geral castanho escuro; face e flancos mais claros; Atividade, em geral, diurna.

Habitat:

A. sapidus habita margens de cursos de água lentos e de nível constante, ou de lagos e canais de irrigação; *A. terrestris* prefere áreas húmidas com vegetação rasteira.

Distribuição:

A. terrestris apenas em Trás-os-Montes; *A. sapidus* em todo o território de Portugal continental.

In “Mamíferos Terrestres” Edição do ICN

BIOLOGIA E ECOLOGIA DAS PRESAS MAIS HABITUAIS DA CORUJA-DAS-TORRES



Género *Elyomis*

Nome vulgar: Rato-dos-pomares

Características Gerais:

Comprimento do corpo 150 mm, comprimento da cauda 110 mm, peso 20 g; (*E. quercinus*); Forma geral arredondada; Orelhas desenvolvidas e olhos grandes e salientes; Focinho cónico; Cauda longa, ligeiramente achatada na sua metade distal; Dorso com uma coloração castanho-avermelhado, nitidamente contrastante com o ventre branco-sujo; Tufo de pelos negros na extremidade da cauda. Animal de hábitos arborícolas, fundamentalmente noturnos. Pode hibernar.



Habitat:

Habita as florestas de coníferas, os jardins, os pomares e as hortas. Também presente em áreas rochosas onde se abriga na fenda das rochas.

Distribuição:

Em todo o território de Portugal continental.

In “Mamíferos Terrestres” Edição do ICN





BIOLOGIA E ECOLOGIA DAS PRESAS MAIS HABITUAIS DA CORUJA-DAS-TORRES

Género *Crocidura*

Nome vulgar: **Musaranho**



Características Gerais:

Comprimento do corpo 70 mm, comprimento da cauda 38 mm, peso 10 g; (*C. russula*); Pequeno, com focinho pontiagudo; Coloração geral castanho sépia e branco-acinzentado ventralmente; Orelhas pequenas e olhos diminutos; Vibrissas na extremidade do focinho e da cauda. Atividade máxima ao crepúsculo e amanhecer.



Habitat:

Ocorre predominantemente em zonas de transição, ecótonos essencialmente associados ao Homem (hortas, jardins). Pode também encontrar-se nas florestas e campos abertos.

Distribuição:

Largamente distribuído em todo o território de Portugal continental.



In “Mamíferos Terrestres” Edição do ICN

BIOLOGIA E ECOLOGIA DAS PRESAS MAIS HABITUAIS DA CORUJA-DAS-TORRES



Género *Talpa*

Nome vulgar: Toupeira

Características Gerais:

Comprimento do corpo 118 mm, comprimento da cauda 25 mm, peso 50 g; (*T. occidentalis*). Dimensões médias, possuindo possantes patas anteriores, circulares e munidas de garras, que lhe permitem escavar galerias. Corpo cilíndrico coberto por pelagem negra, espessa e aveludada; Olhos cobertos por pele e cauda muito curta; Sem pavilhões auditivos. Focinho longo, nu e flexível. Picos de atividade a meio do dia e ao anoitecer.



Habitat:

Frequente em jardins, terrenos cultivados e pastagens. Encontra-se igualmente em carvalhais e pinhais, muitas vezes em terreno arenoso.

Distribuição:

Em todo o território de Portugal continental.

In “Mamíferos Terrestres” Edição do ICN





Referências bibliográficas

Gonçalves, H.M. (2006) Inventariação e caracterização de Micromamíferos no Parque Natural do Alvão, UTAD, Vila Real

Mathias, M.L. (1999) “Mamíferos Terrestres de Portugal Continental, Açores e Madeira”, ICN, Lisboa

Madureira, M.L. (1979) “Contribuição para o conhecimento da alimentação de *Tyto alba* Scop. no centro de Portugal”, Arquivos do Museu Bocage, Lisboa

Magalhães, C. & Trindade, A. (1987) “Iniciação ao estudo dos Micromamíferos”, SNPRCN, Lisboa

Shawyer, C. (1998) “The Barn Owl”, Arlequim Press, Essex

Taylor, I. (1994) “Barn Owls—predator-prey relationships and conservation” Cambridge University Press, Cambridge

Yalden, D.W. & Morris, P.A. (1990) “The analysis of Owl pellets” The Mammal Society, Londres

Comece por aqui !

Sem Dentes (com bico)




Classe das Aves

Com Dentes

Classe dos Mamíferos

Dentes pontiagudos, sem espaço entre os incisivos e os dentes seguintes.



Ordem dos Insetívoros

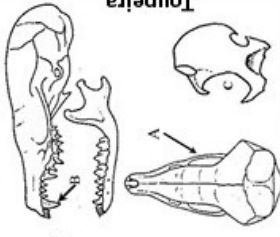
Dentes diferenciados em incisivos e molares com espaço entre eles. (A)



Ordem dos Roedores

Família *Talpidae*

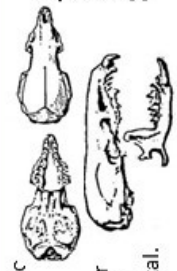
Toupeira



- Crânio grande, com arcadas zigomáticas (A)
- Caninos desenvolvidos (B)
- Úmeros achatados característicos (C)

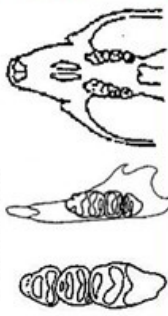
Família *Soricidae*

Musaranho



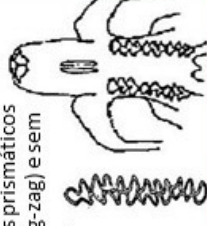
- Crânio pequeno sem arcadas zigomáticas.
- Incisivo inferior desenvolvido, quase horizontal.

Família *Muridae*




- Dentes tuberculados e com raízes.

Família *Cricetidae*



- Dentes prismáticos (em zig-zag) e sem raízes.

Família *Gliroidae*



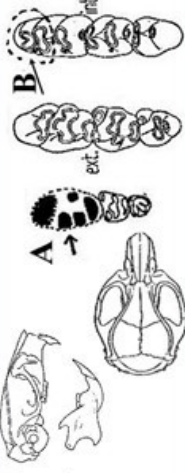
- Dentes tuberculados e com raízes.
- 1 Pré-molare 3 Molares.

Grande

Pequeno

Gênero *Rattus*

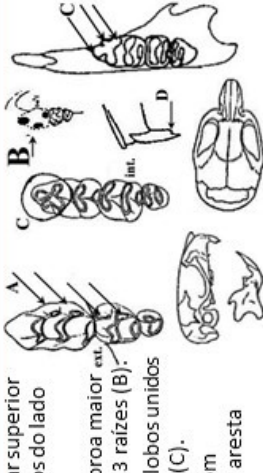
Ratazana



- M1 superior com 5 raízes (A).
- M1 inferior com os lobos da porção anterior em forma de crescentes opostos (B).

Gênero *Mus*

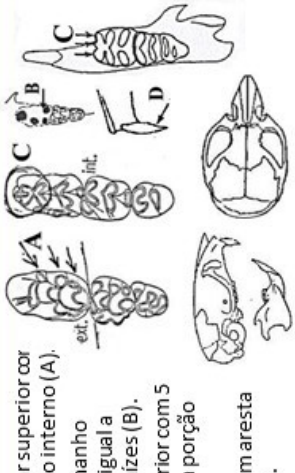
Ratinho de casa



- M1 e M2 do maxilar superior com dois tubérculos do lado interno (A).
- M1 superior com coroa maior que M2+M3 e com 3 raízes (B).
- M1 inferior com 4 lobos unidos na porção anterior (C).
- Incisivo superior com chanfradura na sua aresta cortante (D).

Gênero *Apodemus*

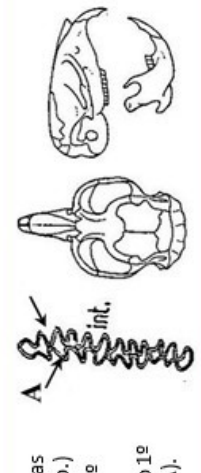
Rato-do-campo



- M1 e M2 do maxilar superior com 3 tubérculos do lado interno (A).
- M1 superior de tamanho aproximadamente igual a M2+M3, e com 4 raízes (B).
- M1 do maxilar inferior com 5 lobos unidos na sua porção anterior (C).
- Incisivo superior com aresta cortante inteira (D).

Gênero *Microtus*

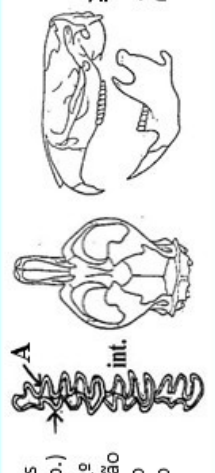
Rato cego



- Dimensões Pequenas (22-23 mm de comp.)
- M1 inferior com o 1º triângulo externo comunicando com o 1º triângulo interno (A).

Gênero *Arvicola*


Rato d'água



- Dimensões Grandes (40-44 mm de comp.)
- M1 inferior com o 1º triângulo externo não comunicando com o 1º triângulo interno (A).

Gênero *Eliomys*

Rato-dos-pomares




Microtus

Anticla

1cm

Chave Simplificada
para identificação das presas encontradas em regurgitações de **Coruja-das-torres**





**CLUBES
CIÊNCIA VIVA
NA ESCOLA**